Histórico

Terra fértil, florestal, inicialmente habitado por índios tupis-guaranis. Depois, tomou um aspecto de fazenda com vários moradores.

O primeiro desbravador foi Martins Ribeiro, em 1927, sendo que, daí por diante, foi aumentando o número de moradores e construções de casas humildes, transformando-se em povoado. Este povoado recebeu o nome de Distampina por conta de seu aspecto físico aberto, destampado e arejado.

Após a Revolução de 1930, houve um litígio entre Boa Nova e Itacaré, quando, então, Distampina passou a pertencer a Itacaré.

O cangaço, naquele tempo, tinha livre curso, sendo Distampina verdadeiro palco de cenas deprimentes, praticadas por bandoleiros que viviam sob a tutela dos afamados "coronéis" (título dado aos afortunados donos de fazendas). Pouco tempo depois, houve outro litígio entre Itacaré e Itapira (hoje Ubaitaba), onde Distampina passou para o domínio de Itapira, sufocando terminantemente o cangaço.

A luta não deixou de continuar, agora, era para conseguir que Distampina passasse a pertencer a Boa Nova. E, graças aos esforços de alguns habitantes, no dia 25 de novembro de 1935, foi transformado em distrito de Paz, sob o domínio do município de Boa Nova.

Com o crescimento da população, mais tarde, o distrito teve a sorte de receber o primeiro médico, Dr. Noé Bonfim e sua esposa Dona Noemia, primeira professora formada, que durante muito tempo dedicaram-se à saúde e à educação na região.

Assim permaneceu o nome Distampina por doze anos (de 1935 a 1947).

Em 25 de maio de 1947, então, o Dr. Odorico Mota Silveira, Prefeito interventor de Boa Nova, mudou o nome de Distampina para Itajibá, que em tupi-guarani significa "pedra forte", ou seja, "pedra dura".

Com a mudança de nome, Itajibá começou a crescer, e, com o crescimento, veio o sonho de sua Emancipação Política; fato esse encaminhado, no dia 26 de agosto de 1947, sob a liderança dos Srs. José Carlos de Almeida, Juvenal Almeida Sampaio e outros, que através de um memorial abaixo-assinado, dirigido aos Deputados Josaphá Marinho, Osvaldo Pinto de Carvalho e Osias Maron, tentavam alcançar seus objetivos, ou seja, a Emancipação Política de Itajibá.

A luta não havia parado, e assim surgiram outros políticos influentes da época, como o Sr. Hélio Vaz de Quadros e Walter Lomanto, que, como vereadores nesse distrito e também representando Boa Nova, encaminharam o Projeto de Emancipação para a Câmara de Vereadores daquela cidade, onde fora aprovado por unanimidade de votos. Era então Prefeito de Boa Nova, o Sr. Landualdo Magalhães Silveira.

Aprovado o Projeto pela Câmara de Vereadores, foi encaminhado à Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, sendo apresentado e defendido pelo deputado Lomanto Júnior.

Finalmente, no dia 14 de agosto de 1958, por força da Lei Estadual nº. 1.020, Itajibá atingiu o seu objetivo maior, sua Emancipação Política, sonho que se transformou em realidade, passando a ser livre, independente, e a dirigir o seu próprio destino. A referida lei foi sancionada e promulgada pelo então Governador do Estado da Bahia, Dr. Antonio Balbino. .

Gentílico: itagibaense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Destampina, pelo decreto estadual nº 9157, de 10-10-1934, subordinado ao município de Itapira.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito de Destampina, figura no município de Itapira.

Pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938, o distrito de Destampina foi extinto. Pelo mesmo decreto estadual acima citado é criado o distrito de com a denominação de Itagibá, constituído com área do extinto distrito Destampina e foi transferido do município de Itapira para constituir o novo município de Boa Nova.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Itagibá, figura no município de Boa nova.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, o distrito de Itagibá passou a grafar Itajibá.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Itajibá (ex-Itagibá), figura no município de Boa Nova.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Elevado à categoria de município com a denominação de Itagibá, pela lei estadual nº 1020, de 14-08-1958, desmembrado de Boa Nova. Sede no atual distrito de Itagiba (ex-Itajibá). Constituído de 2 distritos: Itagibá e Japomirim, ambos desmembrados de Boa Nova. Instalado em 12-04-1959.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Itagibá e Japomirim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Retificações de grafias

Itagibá para Itajibá, alterado pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943. Itajibá para Itagibá, alterado pela lei estadual nº 1020, de 14-08-1958.